

Alice Ferraz*

A moda do Brasil está na moda, no Brasil

Os lançamentos internacionais do verão 2021 tiveram fim com os desfiles que ocorreram em Paris na semana passada. Confesso que pela primeira vez na última década, e apesar de continuar amando moda, meu coração não deu sinais de pandemia mundial e quatro de quarentena rígida. A consciência ambiental deu um salto e finalmente nossos olhos se abriram ao problema criado na natureza. Além disso, nosso modelo de trabalho foi alterado para home office — ou pelo menos para um híbrido entre presencial e virtual. Estamos “presos” em nosso País, sem poder viajar, e, mesmo quando as fronteiras

reabrir, a maior parte de nós, brasileiros, estará sem caixa para encarrar dólar e euro altos. Famílias e amigos se tornaram mais próximos e conexões casuais ficaram mais raras. Os relacionamentos são mais valorizados com um apelo místico que tempos desfiladores exigem. Com essas e outras tantas mudanças, o modo como nos vestimos também tinha que sofrer alterações e acredito que fashionistas ao redor do globo ansiavam por isso, mas pouco se viu da real mudança nesta temporada. Como disse um amigo, expert no segmento, “Alice, para quem são essas roupas que estamos vendo nos desfiles internacionais?”. Concorro. Talvez o tempo de reflexão, transformação, criação e pro-

dução tenha sido curto demais para uma área que precisa se preparar com muitos meses de antecedência na escolha de estampas, modelagens e tecidos. Argumentos que podem ser usados em defesa dos criadores das casas internacionais. Mas, avaliando friamente os desfiles da primavera/verão 2021 de Nova York e Paris, poucos foram as marcas que conseguiram ler nossos desejos, principalmente o desejo das brasileiras. E nessa lacuna, nesse hiato, é que entra o nosso Brasil, nossa moda brasileira que há muito tempo sofre uma comparação incoerente com a moda internacional. Passara pandemia no Brasil reascendeu nosso amor à natureza, às raízes, às origens. Estamos de olho em nós mesmos, bem de perto. E assim, estilistas nacionais, artistas da moda, de alguma maneira conectados com a vibração do que acontece, criaram coleções que são uma ode ao Brasil, coloridas, alegres, artesanais e ligadas à natureza. Tecidos e estampas foram esco-



Juliana Azevedo
lhidos, criados e comprados antes da pandemia e, portanto, antes da mudança de comportamento. Emocionei-me ao ver que criadores brasileiros já estavam olhando para o Brasil, para sua beleza exuberante, em estampas que não disfarçam cores e animais tropicais, modelagens amplas

mais confortáveis para todos os corpos e o toque leve e suave como pede o verão tropical. O que veremos por aqui são coleções que sugerem um amor ao nacional, um movimento que nasce também da consciência da importância da natureza do nosso País para o mundo e que traz na maneira como nos vestimos, a mensagem. A tle de jony, estampa francesa clássica e febre noroeste passado entre fashionistas incluindo as brasileiras, vai dar espaço a estampas de folhagens, flores e até pássaros com sobrenome nacional. Nas próximas semanas, traremos então o olhar da moda nacional e dos nossos criadores. O que os inspirou, e a expectativa para esse verão que será brasileiríssimo em tudo, incluindo a maneira de vestir.

* É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEB, Gilberto Amendola e Oris Berger | TER, Humberto Werneck, Lúcia Carlos Merten e Dalhemne Sobotta | QUA, Leandro Karnal, Roberto DaMatta, Patrícia Ferraz e Susana Barilli | QUA, Luis Fernando Veríssimo, Daniel Martins de Barros (quarentena), Gilberto Amendola e João Wady Cury | SEX, Milton Heitman (mensal), Tábata de Loyola Brandão (quarentena), Marcelo Lima (quarentena) e Helena Lipnitski | SAB, Sérgio Augusto, Marcelo Roberto Palma (quarentena), Maria Fernanda Rodrigues e Patrícia Ferraz | DOM, Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Alice Ferraz e Marlo Biondin

VERÃO EM TOM TROPICAL

Fauna e flora brasileiras inspiram nova coleção da paulistana Mixed, marca nacional com 30 anos de história

Alice Ferraz

A chegada da temporada de sol no nosso País é acompanhada pelas coleções de verão 2021 das marcas brasileiras. Nas próximas semanas, vamos conversar e acompanhar as inspirações dos criadores para a moda nacional e saber quais são as apostas para a estação.

Riccy Souza Aranha, diretora criativa da Mixed, marca paulistana fundada em 1990, intuiu movimentos trazidos em produtos para se encaixar nos desejos coletivos. Neste verão brasileiro de 2021, a pandemia trouxe uma busca pela proximidade com a natureza e vimos o verde ser convidado a invadir nossas casas, feeds do Instagram e agora a moda. A natureza desponta como refúgio e traz doses de leveza para a vida diária.

É quase natural trazer a natureza como fonte de inspiração para as coleções neste momento, mas como explicar que essas peças tenham sido idealizadas, os tecidos comprados e as modelagens feitas bem antes de a pandemia acontecer? Riccy e sua equipe começaram a trabalhar seu atual verão em um período pré-pandemia, no início do ano. Na época, a diretora criativa teve a certeza de que deveria valorizar nossa fauna e flora sem saber que acertaria em cheio

o zeitgeist que permearia o mundo no momento em que looks chegassem às lojas. As estampas ilustram a mata e seus habitantes como majestades. Brocados e bordados feitos à mão de forma artesanal evocam as cores e formas de árvores, palmeiras e frutas. As imagens de pássaros brasileiros, com cores intensas, tam-



Natureza. As estampas ilustram a mata, as árvores, os frutos e seus habitantes como majestades

bém estão na coleção. A ideia ganhou tração a partir da parceria com o fotógrafo Christian Dalgas, que faz parte da quinta geração de uma família que cultiva a paixão pela ecologia e natureza. O natavó dele foi pioneiro na pesquisa, catalogação e gravação de sons de aves brasileiras. Além de compartilhar as imagens de pássaros para as estampas da grife, Dalgas montou uma coleção-cápsula de camisas em parceria com a Mixed, que terá parte da renda revertida à Associação de Preservação da Vida Selvagem, dedicada à conservação e proteção das aves e liderada pela família Dalgas.

Enquanto as modelos eram fotografadas em estúdio, pássaros brasileiros foram fotografados em plena natureza e depois aplicados nas fotos para consolidar uma visão lúdica de integração entre o feminino e a fauna. Em total sinergia com a grande preocupação da sociedade ao ver o desmatamento da Amazônia aumentar de forma preocupante, Riccy aposta no verde em grande parte da coleção e conquista pela sensibilidade. O tema é explorado de uma forma nova e trabalhado entre os códigos da marca de modo harmônico.

Uma marca de sucesso comercial é resultado da visão de seu criador e da conexão com o tempo vivido. “Na moda, trabalhamos com tendências e observamos a sociedade para saber com exatidão qual será o próximo passo e fundamental”, explica Riccy, que traz o protagonismo da seda e de fibras naturais, como o algodão e o linho, em modelagens confortáveis e peças leves que podem ser sobrepostas e combinadas de inúmeras formas. Uma coleção que traz referências estéticas de todo Brasil.

Galeria

A BELEZA DOS PÁSSAROS E A DELICADEZA DAS FLORES NO VERÃO 2021 DA MIXED



Floral de fundo escuro. A tradicional estampa paisley surge com flores brasileiras no vestido bordado



Leveza em foco. Pássaros da nossa fauna são fotografados em seu ambiente natural e ganham protagonismo em estampas



Detalhes primorosos. O vestido em tule com bordado realista e artesanal ressalta a beleza colorida do nosso País

pressreader